

PLANTAS PARA COMBATE A VERMINOSES SÃO DE BAIXA EFICÁCIA

Verminose é bastante comum em diversos países em desenvolvimento e geralmente está associada a diferentes sintomas e consequências a saúde da pessoa. Por exemplo, diarreia, que pode levar a morte, pode ser associada a **giardase** (contaminação por *Giardia lamblia* verme comumente encontrada em água potável mal tratada).

Estima-se que a giardase está presente em 200 milhões de pessoas nos países em desenvolvimentos. Um hábito bastante comum entre os usuários de plantas é o uso de várias para combater a verminose. Um hábito bastante comum entre os usuários de plantas é o uso de espécies vegetais para verminose. Acontece, que não existe nenhuma planta **eficaz e segura** para vermes como o medicamentos existentes. Só para comprovarmos isso, vamos citar algumas plantas medicinais bastante comuns e usadas:

O **látex-do-figo** ou **leite-do-figo** e outras plantas conhecidas como figo é utilizado para combater verminose. Em um trabalho desenvolvido por pesquisadores brasileiros demonstrou que o látex apresenta baixa eficiência para eliminar o verme (5-39%), quando comparado a medicamentos seguros e que eliminam 100% a verminose. Além disso, ficou provado que látex causa hemorragia no estômago. **Ou seja, demonstrou que o leite-de-figo não é eficaz e muito menos seguro.**

A **losna** também foi outra planta citada para verminose. Esta planta até que apresentou eficaz, mas tem que usar uma grande quantidade dela, para ter o efeito, além de seu efeito ser lento. Pesquisadores da Índia testaram a losna para verme. **A dose que teve efeito foi 45 vezes maior que o medicamento seguro e demorou 8 horas para fazer o efeito.** Esta planta é bastante conhecida em alguns países e tem sido proibido seu uso devido a toxicidade que pode causar sobre o cérebro, podendo levar a convulsões em altas doses. **Não deve ser usada internamente e é proibida para crianças.**

Uma outra planta citada é a **angelin**, esta planta também foi pouco eficaz, eliminando 40% da verminose em uma concentração muito alta, enquanto que o mebendazol[®] eliminou 100%.

A "erva-de-santa-maria", esta planta não é vermífuga, somente vermífuga, sendo muito baixa sua eficácia, quando comparada aos medicamentos existentes e disponíveis, que são bastante seguros. Além da baixa eficácia da planta, a substância ativa (ascaridol) é hepatotóxica, que pode comprometer o usuário. Esta planta também não deve ser usada por gestantes. A eficácia da "erva-de-santa-maria" para eliminação de vermes, não chega a 30% dos medicamentos e já se tem relatos de mortes causadas em crianças, com altos índices de contaminação por ascaridíase, quando ingeriram o suco da planta batida em liquidificador.

Uma planta que foi usada para giárdia foi o manjerição, que também apresentou pouco efeito.

HORTELÃ

A única planta citada para giárdia e ameba que possui efeito comprovado é a hortelã. A hortelã deve ser secada (mas não no sol) e triturada, as folhas não devem ser usadas depois de um mês.

Modo de usar: as folhas secas e trituradas em pó e tomadas uma colherinha de café, três vezes ao dia, durante 5 dias. Pode ser usada ainda a tintura feita com 20 gramas de folhas seca/100 mL de álcool de cereais. A tintura deve ser usada 40 gotas 3x ao dia. As folhas frescas também podem ser usadas. Bater 10 folhas com suco ou em água e tomar, o suco deve ser tomado durante 10 dias. **NÃO SE ESQUEÇA DE SEMPRE USAR FOLHAS BEM LIMPAS E LAVADAS.**

Losna, *Artemisia absinthium*

fonte: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/eb/>



Angelim-de-morcego *Andira anthelmia*

Fonte: <http://www.arvores.brasil.nom.br>

www.arvores.brasil.nom.br



Hortelã *Mentha x villosa*

Fonte: <http://www.overstress.com.br/blog/wp-content/uploads/2009/03/melissa2.jpg>



Figo, *Ficus carica*

fonte: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://ag.arizona.edu/pima/gardening/aridplants/images/Ficus_carica_fruit.jpg&imgrefurl=http://ag.arizona.edu



MAIS INFORMAÇÕES

Endereços de contato: cimplamt@ufsj.edu.br ou www.ufsj.edu.br/cofar/cimplamt.php. RESPONSÁVEIS POR ESTA EDIÇÃO acadêmicos do 4º período de farmácia (estágio supervisionado e IC) em especial Jordana Nery, Luiza Neves, Sayonarah Rocha, Rinaldo Eduardo. Agradecimentos: a Michelly Morato (UFSJ), pela arte final boletim CIMPLAMT. AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS, MG, E AOS PRECEPTORES FARMACÊUTICOS VINCULADOS A SEMUSA/DIVINÓPOLIS, MG

